**Dieta e Hábito Alimentar de espécies de peixes Perciformes, Cyprinodontiformes e Gymnotiformes em dois corixões localizados em áreas próximos às nascentes no Pantanal da Nhecolândia (Bacia do Rio Correntes, MS)**

**BELLINI, Alana Jaqueline 1** ([alanabellini12345@hotmail.com](mailto:alanabellini12345@hotmail.com)); **FUJIHARA, César Yuji 2** ([cy\_fujihara@uems.br](mailto:cy_fujihara@uems.br));

1 Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Coxim; PIBIC/UEMS;

2 Docente do curso de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas da UEMS - Coxim;

Os ambientes aquáticos neotropicais apresentam uma alta diversidade de habitats, propriciando uma ampla diversidade de recursos alimentares. As características variáveis dos ambientes aquáticos fazem com que a disponibilidade de alimentos não seja contínua, fazendo com que muitas espécies de peixes utilizem diversos itens alimentares, caracterizando-lhes assim o oportunismo no uso dos recursos alimentares. O presente projeto teve como objetivo estudar a dieta e o hábito das espécies de peixes Perciformes, Cyprinodontiformes e Gymnotiformes em dois ambientes aquáticos localizados em áreas de complexos formados por veredas, buritizais e matas ciliares com grande abundância do buriti, situados próximos a regiões de cabeceiras do Pantanal da Nhecolândia (rio Correntes, bacia do alto Paraguai), durante períodos de seca (junho e setembro) e chuva (dezembro e fevereiro). Para determinar o hábito alimentar das espécies foi utilizado o cálculo do Índice Alimentar para as coletas, períodos e total de dados nos diferentes locais de coletas (Fazenda Retiro Velho e Fazenda Nova Esperança). Neste trabalho foram analisados 191 indivíduos pertencentes a 4 espécies de Perciformes (149 indivíduos), 3 de Cyprinodontiformes (22 indivíduos) e 1 de Gymnotiformes (20 indivíduos). No total foram identificados 41 itens alimentares distribuídos em 11 categorias gerais. O único item identificado em todas as espécies foi fragmento de exoesqueleto de insetos aquáticos. Os itens que ocorreram em maior frequência entre as espécies foram insetos aquáticos, fragmentos de insetos aquáticos, material vegetal, matéria orgânica e microcrustáceos. As espécies da ordem Perciformes foram consideradas carnívoras ou onívoras, ingerindo principalmente, insetos aquáticos, microcrustáceos, material vegetal ou matéria orgânica. A ampla variação na dieta entre as espécies deste grupo provavelmente refletem a riqueza e abundância de recursos nos ambientes estudados. Diferentemente dos riachos, a riqueza e abundância de recursos pode ter sido a causa da baixa variação espacial e temporal na alimentação das espécies. Entre os Cyprinodontiformes, houve uma espécie onívora de pequeno porte, que se alimentou de algas e matéria orgânica, e duas insetívoras, não havendo também variação espacial ou temporal na dieta. Quanto à espécie de Gymnotiformes, ela foi classificada como insetívora, sendo observado variações espaciais e temporais na sua alimentação em decorrência do uso de material vegetal em apenas uma das coletas.

**Palavras-chave**: Ictiofauna, Variação Sazonal, Variação Espacial.

**Agradecimentos**: Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica.